

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAMEGO, ELEITA
PARA O MANDATO DE 2013/2017,
REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2013**

Nos termos do número um, do artigo 45º da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, assumiu a presidência desta sessão o senhor **José António Carrapatoso Oliveira**, enquanto cidadão que encabeçou a lista mais votada nas eleições para a Assembleia Municipal realizadas em 29 de setembro de 2013.

O senhor **José António Carrapatoso Oliveira** declarou aberta a primeira sessão da Assembleia Municipal do mandato que se inicia na sequência das referidas eleições esclarecendo que a sessão se destina à eleição da respectiva mesa. Assim, questionou a Assembleia sobre a existência de listas candidatas à mesa da Assembleia Municipal.

Subscrita por membros eleitos pela coligação “Todos Juntos Por Lamego” - PPD/PSD-CDS/PP”, foi apresentada a seguinte lista:

Presidente: José António Carrapatoso Oliveira

1º Secretário: Orlando Vítor Fernandes Nunes

2º Secretária: Rosa Maria Pires Monteiro Moutinho

Esta lista foi designada por Lista “A”

Subscrita por membros eleitos pelo partido Socialista, foi apresentada a seguinte lista:

Presidente: André Luis Castilho Freire

1.ª Secretária: Maria Alzira Ribeiro de Sousa Guedes Coelho

2.ª Secretária: Olga Maria Botelho Cardoso Ramos

Esta lista foi designada por Lista “B”

De seguida verificou-se a legitimidade dos proponentes e as condições de elegibilidade dos membros da Assembleia propostos para a respectiva mesa.

Tendo-se procedido à chamada dos membros da Assembleia presentes pela ordem de eleição, exerceram o seu direito de voto, através de votação secreta e em urna, como determina a lei, trinta e nove elementos.

Realizada a contagem de votos na presença dos representantes dos partidos na Assembleia: Maria da Ascensão Bernardo Amaral, pela coligação “Todos Juntos Por Lamego” João Paulo Batalha Machado, pelo partido Socialista e José Jorge dos Santos Tomé, pela Coligação Democrática Unitária, apuraram-se os seguintes resultados:

Lista A – votos favoráveis – vinte e três;

Lista B – votos favoráveis treze.

Votos brancos – dois**Votos Nulos – Um**

Feita nova conferência, que confirmou os resultados, declarou a eleição do senhor **José António Carrapatoso Oliveira** como presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e como primeiro e segundo secretários, respetivamente, o senhor **Orlando Vítor Fernandes Nunes e** a senhora **Rosa Maria Pires Monteiro Moutinho**, que de imediato tomaram os seus lugares na Mesa.·

Pedida a palavra pelo senhor **André Luis Castilho Freire** foi-lhe a mesma concedida para, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, proceder à intervenção que se transcreve na íntegra:

*“Exmo. Senhor Dr. José Carrapatoso,
Presidente da Assembleia Municipal de Lamego e Nobre Colega de Profissão; Exmos. Senhores Membros da Mesa da Assembleia Municipal de Lamego; Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lamego; Exmos. Senhores Vereadores; Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal; Senhor Vigário-Geral da Diocese de Lamego, em representação de Sua Reverendíssima Bispo de Lamego:*

Demais autoridades Cívicas, Militares e Eclesiásticas; Exmos Convidados, Comunicação Social; Minha Querida família.

Em nome do grupo municipal do partido Socialista, quero parabenizar todos os candidatos e todos aqueles que foram eleitos nas listas de todos os partidos envolvidos nas eleições autárquicas de 2013 no nosso Concelho.

O grupo municipal do partido Socialista vem publicamente reafirmar, o compromisso de defender o Município de Lamego e honrar a confiança dos munícipes que votaram nas nossas propostas, por um Concelho melhor para todos.

Tenham a certeza que os votos que recebemos serão honrados com a nossa atuação nesta Assembleia Municipal, porque a forma mais correta e justa de agradecer o apoio popular à nossa candidatura, será através do nosso empenho, do nosso trabalho e da defesa intransigente daquilo que possa alavancar o desenvolvimento social dos nossos munícipes.

Portanto, a nossa atuação na Assembleia Municipal será no sentido de alcançar as melhores soluções para o pleno desenvolvimento do Concelho de Lamego, não esquecendo que para atingir tal objetivo, é importante implementar o desenvolvimento pleno de todas as suas freguesias.

Por isso, Senhoras e Senhores, acreditamos e lutaremos com amor pelos nossos ideais e por Lamego”.

Pedida a palavra pelo senhor **Fernando Manuel Cardoso de Sousa** foi-lhe a mesma concedida para, em nome do Grupo Municipal da Coligação “Todos Juntos Por Lamego”, proceder à intervenção que se transcreve na íntegra:

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Senhores Secretários; Exmo. Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores; Exmos. Senhores Membros Municipais; Sua Excelência Senhor Vigário-Geral da Diocese de Lamego, em representação de Sua Reverendíssima D. António Couto, Bispo de Lamego; Autoridades Cíveis e Militares presentes; Comunicação Social; Minhas Senhoras e meus Senhores

Em nome do grupo municipal da coligação “Todos Juntos Por Lamego”, que tenho a honra de liderar, quero antes de mais saudar todos os eleitos que hoje tomaram posse.

Saúdo pois todos os Presidentes de Juntas de todas as freguesias, os senhores Membros Municipais e em particular o Executivo Municipal na pessoa do seu Presidente Francisco Lopes, desejando a todos sem exceção os maiores sucessos, no cumprimento do mandato que agora se inicia.

No passado dia 29 de setembro, os LAMECENSES foram mais uma vez chamados às urnas para elegerem os seus representantes locais para os próximos quatros anos.

Num clima de austeridade e grande desilusão política, o povo do nosso concelho demonstrou mais uma vez um grande sentido de democracia e elevado civismo ao participar de uma forma ordeira no ato eleitoral.

Pela terceira vez consecutiva o POVO LAMECENSE confiou os destinos da cidade e do concelho à COLIGAÇÃO – TODOS JUNTOS POR LAMEGO – Liderada por FRANCISCO LOPES.

Fê-lo, dando-lhe uma MAIORIA clara e inequívoca em todos os órgãos MUNICIPAIS – CAMARA MUNICIPAL, ASSEMBLEIA MUNICIPAL e na maior parte das JUNTAS DE FREGUESIA, reconhecendo assim à coligação o trabalho efetuado em prol da comunidade nos últimos oito anos.

É sabido que vivemos uma CONJUNTURA extremamente difícil, uma profunda crise financeira, económica e social de alcance europeu e até mundial.

Todos sabemos que os efeitos dela derivados afetam, de uma forma particular, PORTUGAL e os Portugueses e como tal também LAMEGO e os LAMECENSES.

Os programas que nos foram impostos e exigidos pela TROIKA, levaram a um crescente desmantelamento do estado social e ao aumento da pobreza e do desemprego e sendo certo que esta realidade afeta todas as classes sociais, sem

exceção, obviamente que o seu impacto é muito mais sentido nos grupos socialmente mais desfavorecidos.

E a coligação conotada com o GOVERNO, sofreu nas URNAS, a desmotivação de um POVO descrente na classe política, mas que ainda assim não viu uma REAL alternativa na OPOSIÇÃO.

Daí a CONFIANÇA que mais uma vez os eleitores depositaram em NÓS.

A nós eleitos cabe-nos saber responder aos sacrifícios e o sentido do cargo para o que fomos eleitos é falar ao Povo, de não lhe vender ilusões ou esconder a verdade.

Na política, tal como na vida devemos dar o nosso melhor em prole daqueles que acreditam em nós e principalmente dos mais desfavorecidos. Os LAMECEMSES querem ver os seus problemas resolvidos, mas não se revêm, nem aceitam um estilo agressivo da atuação política, feito em permanentes tensões e crescentes discursos demagógicos.

Pela nossa parte tudo faremos para que esta Assembleia não seja apenas um órgão de confronto de ideias estéreis, mas um lugar com elevação e respeito se discutam os legítimos anseios e preocupações dos nossos concidadãos.

O PSD e a Coligação que lidera tem plena consciência da responsabilidade que lhe incumbiram e tudo fará para justificar a confiança que em nós depositaram. Analisamos cuidadosamente os resultados eleitorais e deles tiramos as devidas ilações.

Temos consciência de que não somos INTOCÀVEIS.

Como HUMANOS que somos, nem sempre formos perfeitos e por vezes erramos.

Mas é com os erros que também se aprende e estamos convictos que se eventualmente fizemos algo de menos bom, tal ajudar-nos-á a melhorar no futuro e funcionará como alerta para a nossa forma de agir.

Temos consciência que os próximos anos não vão ser fáceis, pois a austeridade em que vivemos, significa que estamos impossibilitados de fazer tudo aquilo de que gostaríamos, mas tal não servirá de desculpa para nos furtarmos às nossas responsabilidades e à CONFIANÇA que em nós depositaram.

Hoje como sempre, manifestamos a nossa vontade e o nosso empenho em contribuir para o desenvolvimento deste Concelho e para a melhoria das condições de vida da nossa gente.

O nosso Lema é TRABALHO e a nossa política SERVIR e LUTAR SEMPRE pelo bem-estar e melhoria das condições de vida dos Lamecenses.

*A título de exemplo, veja-se o nosso projeto de combate à baixa natalidade no concelho, com a criação do **ENXOVÁL BÉBE**, proporcionando aos jovens casais um estímulo para o aumento da nossa população.*

Mas queremos fazer mais, a inércia não faz parte do nosso ADN, pelo contrário, temos a obrigação de honrar o VOTO que nos deram.

O juramento de HONRA que acabamos de fazer NÃO PODE, NEM DEVE, ser meramente formal; pelo contrário é na prática do nosso dia-a-dia que todos nós agora legitimados pelo voto popular, devemos responder perante todos aqueles que nos mandataram para melhorar a nossa cidade e o nosso concelho, criando mais e melhores infraestruturas, incentivando a criação de emprego e o crescimento económico, protegendo os mais idosos e desfavorecidos, lutando enfim por um FUTURO MELHOR E MAIS IGUAL PARA OS LAMECENSES.

E não se pense que tal sentido de atuação cabe apenas aos vencedores, NÃO, a OPOSIÇÃO também tem a obrigação de participar de forma séria em todo este processo, e em particular o seu maior partido.

Tanto mais que como é sabido o PARTIDO SOCIALISTA, liderado pelo DR. MANUEL FERREIRA (a quem aproveito para cumprimentar e dar os meus parabéns) obteve um ótimo score eleitoral, mas ainda assim manifestamente insuficiente para dirigir os destinos do nosso concelho.

CRITIICAR por CRITICAR sem alternativas CREDIVEIS, não nos ajudam em nada, pelo contrário baralham os portugueses e descredibilizam a política e os políticos.

Compreendo que muitos se sintam desiludidos, mas não podemos desanimar.

Temos de acreditar que LAMEGO e os LAMECENSES precisam de NÓS.

Podemos até ter ideias diferentes mas deve existir um compromisso comum, que a todos deve unir e esse compromisso é a nossa cidade e o nosso concelho; é a nossa GENTE, é LAMEGO e os LAMECENSES.

VIVA LAMEGO.

Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** convidou o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Francisco Manuel Lopes**, para a sua intervenção nesta sessão, o que fez nos termos que se transcrevem na íntegra:

“Ex.mo Sr. Dr. José Carrapatoso, presidente da Assembleia Municipal Ex.mos Srs. Deputados à Assembleia da República Ex.mos Sr.s Vereadores, Ex.mos Srs. Presidente da C.M. e Presidente da A.M de Tarouca Ex.mos Sr.s presidentes de Junta de Freguesia Ex.mos Senhores deputados à Assembleia Municipal Reverendíssimo Senhor Vigário Geral, em representação de D. António, e Rev.s Padres, Cidadãos Honorários de Lamego Ex.mos senhores representantes de instituições públicas e privadas, civis, militares e religiosas, Antigos Autarcas, Ex.mos senhores representantes de associações, clubes e colectividades locais e regionais CTOE, PSP, GNR, Reitor da UTAD, Vice-IVDP, Director Regional de Agricultura, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Presidente e Comandante dos Bombeiros Voluntários de

Lamego, Cruz Vermelha, Universidade Sénior, Unidades de Saúde, Associações de Empresários, Escolas, Clubes Desportivos, IPSS-Centro Diocesano, Associações Culturais e Recreativas, Ranchos, Bandas e Centros Culturais, Centro de Emprego, Museu de Lamego, Museu do Douro, Douro Alliance, Entidades Bancárias e EDP, Empresários, comerciantes e empreendedores, Comunicação social local e regional, Chefes de Divisão e funcionários do Município Caros Bombeiros da Guarda de Honra Estimados convidados

Caras e caros Lamecenses

Nesta cerimónia que marca o início de um novo mandato autárquico, que na circunstância será o meu último mandato, quero começar por agradecer a presença de todos e deixar uma palavra de reconhecimento e gratidão, política, institucional e pessoal, a todos os que agora terminam funções autárquicas.

Independentemente do motivo da cessação de funções, fosse por impossibilidade ou opção pessoal, por limitação de mandato, ou pela sempre justa e incontestável decisão e vontade dos eleitores, quero louvar a forma dedicada e competente, bem como o espírito de serviço que genericamente marcam a participação pública de todos os eleitos locais.

Permitam-me, ainda, que generalize esta homenagem, particularizando uma referência a pessoas que agora cessam funções e que entendo representarem condignamente a condição de ser autarca, pois o reconhecimento e gratidão pessoal, e a proximidade que mantenho com alguns dos que agora cessam funções, assim me obriga:

Ao Sr. comendador António Augusto Santos, quero agradecer tão grande e longo serviço à causa pública e ao município de Lamego, que é tão grande quão longa e rica tem sido a vida que, com saúde e sabedoria, Deus lhe tem concedido. Bem-haja pela sua dedicação e amizade e na sua pessoa agradeço a participação cívica e política de todos os que integraram a assembleia municipal e hoje deixam de o fazer.

Ao Dr. António Carreira, que me acompanhou neste mandato como Vice-presidente, quero agradecer a competência e a lealdade com que desempenhou as suas funções, a forma dedicada e nobre como me apoiou, representou e substituiu quando necessário, e o quanto contribuiu com o seu saber, a sua competência profissional e a sua experiência de vida, para o enriquecimento e a dignificação do exercício das funções autárquicas. Quero, na sua pessoa, reconhecer e agradecer o trabalho de todos os que, com dedicação e competência, exerceram funções executivas no mandato que agora cessa.

À D. Liliana Monteiro, na qualidade de única mulher que presidia a uma junta de freguesia no nosso concelho, agora substituída pela D. Alzira, quero agradecer a sua

longa dedicação à sua freguesia e às respectivas instituições, à associação de freguesias do Sul e a esta assembleia municipal. Na sua pessoa quero fazer um duplo reconhecimento: a todas as mulheres que são profissionais, que têm carreira, que têm família, que são filhas, mães ou avós, mas que, ainda assim, conseguem tempo e vontade para exercer funções públicas, cívicas ou políticas. E também, a todos os autarcas de freguesia que na maior ou menor dimensão populacional das suas freguesias, conseguiram sempre, com proximidade, com sacrifício pessoal, com voluntarismo, servir os seus concidadãos e dignificar essa dimensão primeira do poder local que são as freguesias. A todos, o meu muito obrigado.

Sr. presidente da assembleia municipal, caros Lamecenses e caros amigos

Ao fim de oito anos de exercício de funções autárquicas, como presidente da câmara municipal de Lamego, não quero aqui fazer nenhum balanço ou apreciação do trabalho efectuado que não seja o que resulta directamente da avaliação eleitoral que legitimamente os Lamecenses já efectuaram, em 2009 e no passado dia 29 de Setembro. Ponderando sobre os votos favoráveis, sobre os que escolheram outras opções e caminhos e ainda, com muita preocupação, os votos de protesto dos cidadãos que anularam o seu voto, ou que não escolheram, por votarem em branco ou optarem pela abstenção. Às preocupações e anseios de todos eles procurarei dar resposta adequada, como presidente de todos os Lamecenses.

Com toda a humildade, mas também com a consciência do dever cumprido, quero agradecer o apoio explícito e claro dos Lamecenses ao trabalho realizado e às propostas que apresentámos para o futuro e assumir, aqui, as leituras políticas que os resultados eleitorais impõem, como indicadores de actuação.

E iniciamos este novo mandato reiterando a promessa de muito trabalho, muita dedicação, total disponibilidade e humildade no serviço a Lamego e aos Lamecenses. Disse-o em campanha e quero repeti-lo aqui: ouviremos todos, mas também nos faremos ouvir; assumiremos compromissos, mas faremos também as rupturas que forem necessárias; seremos firmes e tomaremos as medidas que considerarmos mais adequadas, ainda que sejam difíceis, que sejam arriscadas, que sejam politicamente incómodas ou que não tenham resultados visíveis no imediato, pois visam o futuro. Pois é o futuro que nos interessa. Trabalhamos hoje para assegurar qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para nós, mas também futuro para as gerações vindouras.

E não vacilaremos, como nunca fizemos, seja perante a demagogia fácil, a crítica destrutiva ou mesmo a mentira. Seguiremos o caminho que a nossa consciência impõe e que o voto de confiança que recebemos dos Lamecenses exige. Não nos desviaremos nem dos objectivos a que nos propusemos, nem dos superiores

desígnios que os Lamecenses nos confiaram. Porque Lamego precisa. Porque Lamego merece.

O que significa que recusaremos o pessimismo, o miserabilíssimo, a comiseração que desrespeita e insulta a história multimilenar da cidade de Lamego, a riqueza do património que os nossos antepassados nos legaram, as potencialidades imensas do nosso concelho e a valia maior de todas: os Lamecenses. Manteremos, na íntegra, uma política de desenvolvimento infra-estrutural, coerente e ambiciosa, da nossa cidade e do nosso concelho, bem como a continuidade da aposta que vimos a fazer nos Lamecenses, na sua dignidade, na sua qualificação, na sua empregabilidade, na sua qualidade de vida e no seu futuro.

Não negamos os problemas, nem rejeitamos as dificuldades. Não escondemos que Lamego, como o resto do país interior, está confrontado com problemas graves que decorrem da demografia, do território e da conjuntura económica. O problema demográfico, com a redução da natalidade, o fluxo migratório negativo e o envelhecimento da população, afigura-se como o maior desafio. Sem pessoas não há produção económica ou cultural, não há consumo que dinamize os mercados, não há representatividade ou capacidade de reivindicação política, não há criatividade e inovação que assegurem futuro. Em suma, não há sociedade civil forte, com as múltiplas, ricas e diversas interações que se geram entre os seres humanos na sua vida quotidiana e que desde o início da história fazem avançar as sociedades.

O território, por outro lado, assume no nosso país uma configuração de desenvolvimento assimétrico, macrocéfalo e de marcado centralismo, fortemente limitador do aproveitamento das potencialidades e das capacidades das regiões de baixa densidade populacional. É certo e comumente aceite, de que Portugal não tem políticas de coesão territorial que reduzam as assimetrias entre o interior e o litoral, entre o rural e o urbano, nomeadamente na distribuição da capacidade de decisão, na distribuição de investimento ou na harmonização do acesso a serviços públicos fundamentais.

E, finalmente, a actual conjuntura de crise, financeira, económica e social, que o país vive, representa um novo e enorme desafio à nossa capacidade, individual e colectiva, de adaptação a situações de dificuldade e escassez, que tempos recentes de aparente abundância não anunciavam.

Podemos por isso dizer que estamos perante velhos problemas, mas em novas circunstâncias, que exigem, em todo o caso, novas soluções.

Soluções que deverão nascer de forte vontade política local, serem concebidas em amplo consenso e serem implementadas num enquadramento estratégico coerente e estável e com uma base de intervenção extremamente alargada, envolvendo o

município, as entidades e espaços supramunicipais em que participamos e as instituições públicas, privadas e associativas no concelho e da sua área de influência. Estamos a falar, claramente, da criação de capital social. Não falamos de espessura institucional, ou seja, do número de instituições envolvidas, da sua dimensão ou da qualidade do trabalho que desenvolvem. Falamos, antes, do resultado que decorre das ligações, das parcerias, das cumplicidades e convivências, formais ou informais, que se estabelecem entre os diferentes actores do desenvolvimento local.

Continuaremos, por isso, a assumir que o município, mais do que promotor de eventos, de iniciativas ou de acontecimentos, deve ser o criador, o facilitador, o catalisador, das condições e dinâmicas necessárias a que essas realizações aconteçam no nosso município. Sei que nem sempre isso acontece, seja porque os responsáveis municipais, aos mais diversos níveis, sucumbem à tentação de uma afirmação pessoal ou política, egoísta e individualista, seja porque as instituições se resignam a uma subsídio-dependência cómoda, mas inepta e improdutiva.

Fica, assim, feito o desafio: aos nossos parceiros institucionais, às associações, aos clubes e colectividades do concelho, às juntas de freguesia. E aos Lamecenses: aos empresários, aos comerciantes, aos trabalhadores, aos empreendedores e investidores, às mulheres de Lamego; aos idosos, e aos jovens! Aos Lamecenses na diáspora e também a todos os que não nasceram em Lamego, mas que aqui vivem, trabalham, ou estão ligados por laços económicos, familiares ou afectivos (e que alguns tentam discriminar e desvalorizar); Individualmente, ou colectivamente através das instituições locais, todos somos chamados a dar o nosso contributo, num momento que tem que ser de mudança de paradigma. Conto com a participação e empenhamento de todos, com especial destaque, pela responsabilidade que hoje publicamente assumem, de todos os eleitos para a câmara municipal, assembleia municipal e assembleias de freguesia. A todos desejo as maiores felicidades e venturas no exercício das suas funções e reitero a minha total disponibilidade e colaboração. A todos peço dedicação e responsabilidade no exercício dos cargos para que foram eleitos.

Entendo oportuno referir hoje alguns desafios concretos: concluiremos o projecto Viver Lamego, oferecendo à cidade de Lamego um centro histórico reabilitado, desde o Castelo, à olaria e à Encostinha, ao largo da Feira e às avenidas Alfredo de Sousa e Visconde Guedes Teixeira, ao largo Camões, ao início da avenida infantaria 9 e à avenida da central de camionagem. Mas esta não será apenas uma reabilitação estrutural e estética destes espaços; será sobretudo uma revolução das vivências, das funcionalidades e das aptidões económicas, comerciais e turísticas destes espaços nobres da cidade. Por isso ao projecto Viver Lamego, destinado a todos os que vivem

e trabalham em Lamego, acrescentaremos um novo projecto, que será candidato ao QREN até 8 de novembro, já em preparação com a superior e competente colaboração do Sr. director do museu de Lamego e da equipa de arqueologia que tem efectuado os trabalhos de prospecção arqueológica das obras em curso. Este projecto, que designaremos "Descobrir Lamego" destina-se a todos os que já visitam e futuramente irão visitar a nossa cidade, consistirá num centro Interpretativo, polinuclear, da história da cidade de Lamego e configura a aposta no turismo como uma das mais relevantes no desenvolvimento económico do concelho. Mas essa componente de revisitar as origens da cidade e do concelho, deve igualmente motivar-nos a olhar para os recursos endógenos, mais elementares, nomeadamente os do sector primário, como os vinhos e espumantes, as frutas e outras produções locais, como oportunidade de afirmação de produtos diferenciados em mercados globalizados.

Uma palavra, também, às juntas de freguesia. Reafirmamos o nosso apoio e empenhamento no cumprimento do princípio da subsidiariedade, como elemento determinante do escalonamento de actuação das juntas de freguesia e do município, especialmente tendo em conta que a reforma administrativa levada a cabo e a progressiva redução de recursos a que o país está sujeito, exigirão muita ponderação, rigor e determinação nas escolhas que juntos teremos que efectuar. Só as pessoas valem a pena. A obra pela obra não faz sentido e cada euro a investir deve ser avaliado em função do retorno directo ou intangível que trará aos cidadãos contribuintes.

Ainda uma palavra de apreço aos funcionários da autarquia; quero dizer-lhes, mais uma vez, que ser funcionário municipal não é apenas ter uma profissão, mas antes de mais ter a responsabilidade e a humildade de estar ao serviço dos seus concidadãos. Sei que continuarei a contar, nestes tempos de dificuldades, com a vossa redobrada dedicação e com a qualidade do vosso trabalho.

A todos os Lamecenses quero, por fim, agradecer, mais uma vez, a confiança que nos emprestaram e pedir que também confiem na nossa capacidade de gestão, na nossa coragem e determinação, na nossa competência e rigor, na nossa dedicação a Lamego e aos Lamecenses.

Numa última nota, muito muito pessoal, quero agradecer a todos os lamecenses a forma como me acolheram e acolhem, como Presidente da Câmara, e dizer-vos que é uma enorme honra e orgulho presidir aos destinos autárquicos desta nobre cidade de Lamego.

Bem hajam! Muito obrigado”.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia, José António Carrapatoso Oliveira**, para proferir a intervenção que se transcreve na íntegra:

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lamego, Bom Amigo Eng.º Francisco Lopes, Exmos Senhores Vereadores em fim de mandato e recém-eleitos, Exmos Senhores Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, Exmos Membros da Assembleia Municipal; Exmos. Senhores Deputados da Assembleia da República, Exmos Senhores Presidente da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Tarouca, Exmos Senhores Cidadãos de Honra de Lamego: Comendador António Augusto Santos, Dr. Mário João Gomes, Eng.º Armínio Quintela, Prof. João Mendonça e Prof. Arlindo Matos, Exmos Senhores Comandantes do CTOE, PSP e GNR, Bombeiros Voluntários de Lamego, Exmo. Senhor Vigário-Geral da Diocese de Lamego, em representação de Sua Reverendíssima Bispo de Lamego, Dom António Couto, funcionários do secretariado da Assembleia Municipal, comunicação social, caríssimos conterrâneos, Ex.mos Senhores.

Manifesto a todos os Ilustres Convidados a minha sincera gratidão pela presença de todos nesta Sessão da Assembleia Municipal, momento importante da vida do Município de Lamego, no qual se faz a instalação dos Órgãos da Autarquia. Bem-hajam pela Vossa Presença.

A democracia representativa local acabou de se renovar com a Instalação dos eleitos das últimas eleições autárquicas no Concelho de Lamego. A vontade do Povo transformou este conjunto de cidadãos nos seus representantes para a condução dos destinos do Município no mandato autárquico que agora se inicia.

Na qualidade de Candidato maioritariamente votado à Assembleia Municipal pelos meus concidadãos, manifesto a minha reconhecida gratidão pela Honra concedida, afirmando solenemente que é com imenso Orgulho que continuarei a desempenhar esta função, não limitando esforços para o cabal desempenho da Presidência deste Órgão. Espero corresponder, com dedicação e esforço, à confiança manifestada.

Expresso a minha gratidão a todos os meus colegas nesta Assembleia Municipal pela confiança transmitida com a minha recondução da Presidência da Mesa.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Permitam V. Excelências que a minha primeira palavra se dirija ao Senhor Presidente da Câmara, felicitando-o pela sua terceira vitória, com maioria absoluta, nas últimas Eleições Autárquicas, tradutora do reconhecimento que as gentes do Concelho de Lamego lhe tributam pela obra desenvolvida no exercício do cargo nos mandatos anteriores. Uma palavra de saudação para os vereadores eleitos pela coligação – Eng. José Pereira, Dr.ª Marina Vale e senhor Jorge Osório, que também felicito pela sua

eleição. Desejo-lhes os maiores sucessos nas suas funções, que serão os Sucessos de todos os nossos munícipes.

Cumprimento respeitosamente os senhores vereadores do partido Socialista – Dr. Manuel Ferreira, Coronel Armínio Mendes e Dr.^a Isolina Guerra, a quem felicito pela sua eleição para as nobres funções de vereadores.

Parabenizo ainda a Coligação “Todos Juntos Por Lamego” pela vitória maioritária das propostas que candidatou ao Executivo, à Assembleia Municipal e à maioria das Juntas de Freguesia do Concelho.

A segunda palavra quero dirigi-la a todos os eleitos – das listas vencedoras e da oposição – com o sincero desejo de que todos assumam plenamente as responsabilidades que lhes foram confiadas pelo povo deste concelho de Lamego, na intransigente defesa dos interesses de Lamego e das suas gentes.

A terceira palavra vai dirigida a todos os autarcas que hoje terminam as suas funções. A todos agradeço, como Lamecense e Presidente da Assembleia Municipal, o privilégio de, com eles, ter convivido e trabalhado na defesa dos interesses do concelho. Todos, mas mesmo todos, deram certamente o melhor do seu esforço no desempenho das suas funções, sendo um imperativo de justiça que lhes transmita a gratidão do Presidente da Mesa, que creio traduzirá o reconhecimento da nossa comunidade.

Uma palavra muito pessoal ao senhor Comendador António Augusto dos Santos – anterior 1.º Secretário da Mesa da Assembleia – pela sua Amizade, pela honra que me concedeu acompanhando-me na Mesa e pelo exemplo que a disponibilidade da sua entrega total à causa de Lamego, e da sua comunidade, representam para todos nós. Não me dispensarei de o ouvir sempre que precise de um Bom Conselho.

Bem-haja meu Bom Amigo e Votos de Muita Saúde.

Outra palavra de Amizade e Gratidão ao meu Ilustre antecessor na Presidência da Assembleia Municipal – Senhor Dr. José Mário Ferreira de Almeida – de quem herdei a função e de quem me habituei a apreciar o saber e competência com que exercia esta nobre função. Muito obrigado pelo seu exemplo e dedicação à nossa terra.

Minhas Senhoras e meus Senhores

O senhor Eng.º Francisco Lopes assumiu em 2005 a condução dos destinos do Concelho de Lamego quando o País se encontrava numa situação financeira particularmente difícil, nomeadamente penalizadora para o poder local, especialmente do interior, dado que a economia estava paralisada, os impostos aumentavam e as autarquias locais dependiam das transferências do Estado.

O governo central de então assumiu políticas de esvaziamento das instituições no interior, dificultando também a instalação e fixação das empresas nestas regiões, que

naturalmente conduziram a um fluxo migratório de jovens para o litoral e para o estrangeiro, dada a baixa empregabilidade na região, com a consequente perda de população e natural desertificação.

Assim, em algumas zonas do País e, naturalmente, em algumas freguesias do nosso Concelho, o visível envelhecimento da população e a rarefacção demográfica poderão não ter retorno, o que nos deve preocupar e preocupar quem nos governa.

O interior merece melhor atenção e as suas gentes devem ser tratadas com condições de equidade com o todo Nacional. Temos que sensibilizar o Poder Central de que são imperiosas políticas que garantam a Coesão Nacional, que tem sido posta em causa. Portugal não pode continuar a ser só Lisboa ou Porto.

Senhor Eng.º Francisco Lopes – com a maioria obtida por si e pela Coligação “Todos Juntos por Lamego” vê V. Exa., mais uma vez, renovada a responsabilidade de continuar a guiar os destinos de Lamego e do seu Concelho.

Com esta maioria tem V. Exa.ª condições políticas para continuar a administrar bem. Faltar-lhe-á a disponibilidade financeira que os poucos recursos do Município deveriam ter.

Mas é nestes momentos de míngua que se aguça o engenho que V. Exa.ª já demonstrou possuir, e, por isso, acredito em si, tal como os Lamecenses, para continuar a pugnar e a engrandecer a Cidade Verde, continuando a devolver aos LAMECENSES o Orgulho que sempre demonstraram ter pelo seu torrão natal e que, como eu, julgaram perdido antes de 2005.

O senhor Presidente da Câmara, com a sua criatividade, foi uma voz forte na defesa dos interesses da nossa Cidade e do seu Concelho, desenvolvendo um conjunto de projectos que retiraram Lamego do marasmo e do atraso infraestrutural a que vinha sendo votado pelos executivos anteriores e pelo poder central.

Foram desenvolvidos múltiplos projectos nas mais variadas vertentes – acessibilidades, cultura, educação, saúde, habitação e apoio social, equipamentos desportivos, requalificação urbana na sede do concelho e freguesias, entre muitos outros, que, com engenho, arte e saber, candidatou a fundos comunitários, valorizando cada euro investido pelo município, multiplicando-o por três ou quatro, enriquecendo desta forma o património que a todos pertence.

E como o Eng.º Francisco Lopes já provou até hoje, estamos certos de que no mandato que agora se inicia, colocará a sua firme vontade de prosseguir o desafio de conduzir o futuro de Lamego no Caminho do Progresso e do Desenvolvimento, com novos projectos que tenham em conta a necessidade dum urgente incremento económico, uma imprescindível política visando a criação de emprego, em especial dos jovens, o cuidado às pessoas que enfrentam as dificuldades resultantes da perda

do seu trabalho e a manutenção de projectos de obras ainda necessárias à cidade e às freguesias.

Temos consciência dos escolhos deste mandato. A crise económica que assola o País, fortemente agravada desde 2005, que agora constatamos ser global, mas colocando Portugal e os Portugueses, bem como outros países periféricos, em situação especial de enormes dificuldades, impõe ao executivo, políticas de desenvolvimento que devem merecer enorme ponderação, mas, estamos convictos, que mais estimulam a sua responsável capacidade empreendedora.

Ainda há tanto a fazer neste concelho, pese embora a obra já concretizada.

Lamego não pode parar. Por isso formulo o desejo de que todos os senhores vereadores, da maioria e da oposição, que mais uma vez pessoalmente saúdo e a quem desejo êxito nas suas funções, coloquem os superiores interesses de Lamego e do seu Concelho, à frente dos seus interesses pessoais e políticos.

O Futuro de Lamego impõe um enorme sentido de responsabilidade de todos os autarcas, no respeito pelas posições de cada qual – no poder ou na oposição – mas sempre na intransigente defesa dos superiores interesses da comunidade que os elegeram. Parabéns a todos pela coragem de enfrentar este desafio.

Cumprimento e felicito os senhores secretários da mesa da Assembleia Municipal, a quem agradeço a disponibilidade de colaborar na tarefa de conduzir todas as acções da Mesa, bem como todos os restantes membros eleitos deste Órgão da Autarquia e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, por inerência membros da Assembleia Municipal, a quem formulo votos de grande Sucesso nas suas funções, em prol das populações que os elegeram.

A Assembleia Municipal tem competências e desenvolve trabalhos imprescindíveis ao Município, nem sempre do conhecimento público, por falta de divulgação das suas iniciativas, debates e deliberações.

E este órgão desenvolve um papel e competências relevantes na democracia local que vivemos, sendo o garante do rigoroso controlo da administração municipal, não se demitindo da fiscalização e acompanhamento dessa gestão.

A Assembleia Municipal manter-se-á atenta ao controlo político da gestão camarária, a tudo que interesse ao futuro dos Lamecenses, à gestão do seu território, mas afirmando ao senhor Presidente da Câmara e ao seu executivo que contarão sempre com a sua leal solidariedade para tudo o que signifique o progresso de Lamego e o bem-estar das suas gentes.

Julgo poder afirmar em nome de todos os eleitos neste órgão municipal, que apoiaremos os instrumentos necessários que o executivo coloque à nossa consideração, desde que garantido o rigor no uso dos meios que são de todos e a

transparência na gestão dos processos da autarquia, como foi a prática dos executivos liderados pelo senhor Presidente da Câmara.

Senhor Presidente Francisco Lopes – o desafio que aqui lhe deixamos, bem como ao executivo que lidera, é que nos próximos quatro anos mantenha ao serviço do Município as suas conhecidas qualidades e capacidades, estimuladas por uma oposição que desejamos leal e firme, mas combativa, quer no executivo quer na Assembleia Municipal, de modo a que os grandes desafios deste mandato se venham positivamente a concretizar, afirmando cada vez mais, Lamego no contexto Regional e Nacional.

Esperamos de todos, e para todos – Executivo, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia – mandatos positivos e de sucesso, em prol de Lamego e das suas gentes.

O Vosso Sucesso é o Sucesso de Lamego e do Seu Concelho.

Lutemos por ele.

Após o que o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a primeira sessão da Assembleia Municipal de Lamego deste mandato, eram dezanove horas e quarenta e cinco minutas, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si e pelo Assistente Técnico, Joaquim Santos Mateus.

O Presidente da Assembleia Municipal

O Assistente Técnico